

# CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS

Clipping  
nº 13

6 a 19 de abril  
de 2025

**Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã** – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravs, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

**Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)**

**E-mail: [cievsfronteirapp@gmail.com](mailto:cievsfronteirapp@gmail.com)**

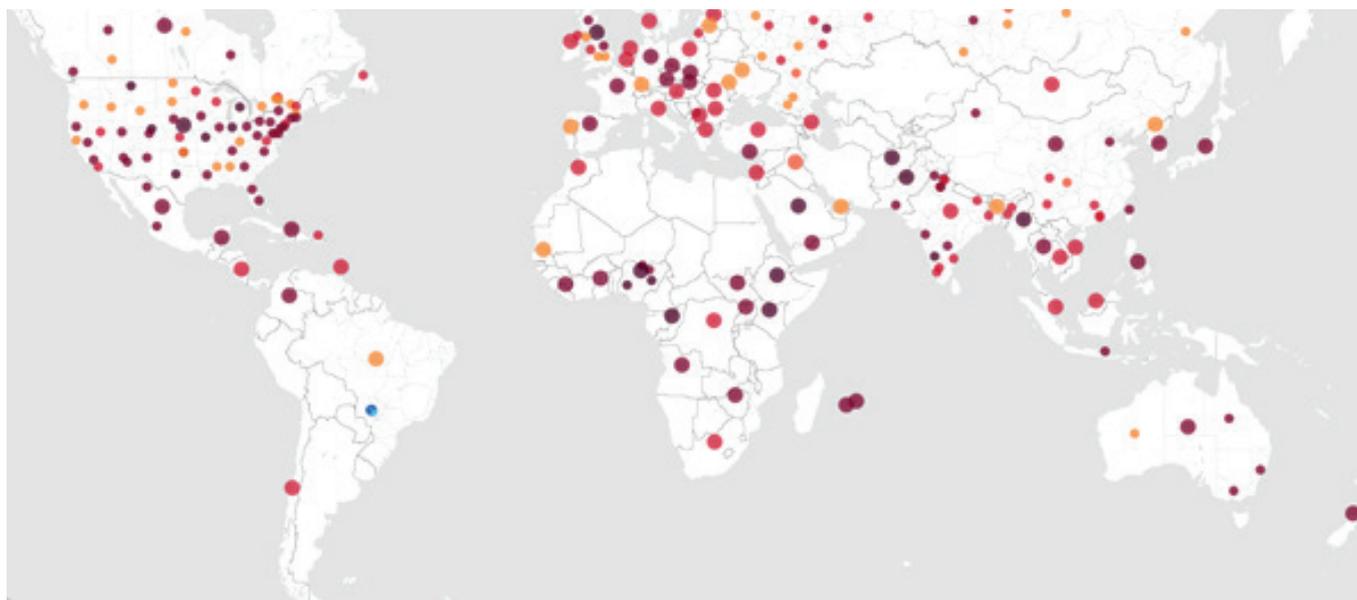
**FONTES DOS RUMORES:**

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>

EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e

<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

## ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



# RUMORES INTERNACIONAIS

## Estados Unidos: Sarampo

Em meio ao número crescente de surtos, incluindo um grande centrado no oeste do Texas, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC) relataram em sua atualização semanal mais 88 casos de sarampo, elevando o total nacional para 800. O ritmo de atividade nos primeiros 4 meses do ano está bem encaminhado para ultrapassar o total de 1.274 casos de 2019, que foi o maior desde que os Estados Unidos eliminaram oficialmente o vírus em 2000. Metade de todos os estados dos EUA relataram casos, alguns dos quais relacionados a viagens internacionais. Entre as doenças relatadas até o momento, 96% dos pacientes não estavam vacinados ou tinham status de vacinação desconhecido. Até o momento, 85 pacientes (11%) foram hospitalizados, com o número de mortes permanecendo em 3.



## México: H5N1

Uma menina mexicana de 3 anos, recentemente hospitalizada com gripe aviária H5N1, morreu em decorrência da infecção, anunciou o governo mexicano ontem. Em um comunicado, o governo informou que a menina morreu devido a complicações respiratórias da doença. O caso da menina marcou o primeiro caso de H5N1 no México e o segundo caso fatal este ano na América do Norte. Além disso, uma doença grave foi relatada no final de 2024 em uma adolescente canadense. Até o momento, não se sabe como a menina mexicana contraiu o vírus ou qual genótipo do H5N1 estava envolvido.



## Colômbia: Febre amarela

Colômbia declara emergência de saúde pública por surto mortal de febre amarela

O Ministério da Saúde da Colômbia declarou ontem emergência de saúde pública devido à circulação de febre amarela em diversas regiões do país. Em um comunicado, as autoridades informaram que, desde setembro de 2024, o país registrou 75 casos, 34 deles fatais, com uma taxa de letalidade de 45,3%. Os casos foram relatados em nove departamentos, embora a maioria esteja em Tolima, localizada na região andina, no centro-oeste do país. As mortes ocorreram em oito distritos, a maioria em Tolima. O ministério pediu que todas as pessoas com 9 meses ou mais sejam vacinadas contra a febre amarela.



## RUMORES DO BRASIL

# Brasil autoriza vacina contra chikungunya da Valneva

A Valneva anunciou hoje que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizou sua vacina viva atenuada de dose única contra chikungunya (Ixchiq) para uso em pessoas com 18 anos ou mais, marcando a primeira aprovação de uma vacina contra chikungunya em um país endêmico. O Brasil foi o país mais atingido nas Américas, registrando mais de 1 milhão de casos entre janeiro de 2019 e julho de 2024. Em seu anúncio, a empresa disse que a aprovação abre caminho para ensaios clínicos em larga escala no Brasil, incluindo ensaios de fase 4 para gerar mais dados sobre a eficácia da vacina após as aprovações nos Estados Unidos e na Europa.



## Pesquisa mostra influência de eventos climáticos em surto de Oropouche

Os eventos climáticos são os principais responsáveis pela explosão de casos de febre oropouche, de acordo com estudo publicado na revista científica *The Lancet*, que analisou dados de seis países da América Latina, incluindo o Brasil. No nosso país, a doença era considerada endêmica da Região Amazônica, com poucos casos isolados em outros locais. Mas, desde 2023, o número de registros vem aumentando, com diagnósticos inéditos em diversos estados. De 833 infecções confirmadas naquele ano, houve um salto para 13.721 em 2024, com pelo menos quatro mortes. Neste ano, até o dia 15 de abril, o Ministério da Saúde confirmou 7.756 casos e uma morte está em investigação.



## Saúde participa de varredura vacinal no Amapá para evitar a volta do sarampo

Com alta de casos da doença nas Américas, o estado reforça a vacinação no Oiapoque e outros municípios para evitar a circulação no país. Com apoio do Ministério da Saúde, o Amapá realiza no Oiapoque, durante sete dias, uma busca ativa, de casa em casa, por pessoas não vacinadas contra o sarampo. O objetivo é manter a população protegida contra a doença e evitar que ela seja reintroduzida no Brasil. "Graças às altas coberturas vacinais, à vigilância sensível e à preparação das equipes de saúde, conseguimos eliminar a circulação do vírus no país", destaca Eder Gatti, diretor do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI), responsável por acompanhar a ação no município. A vacinação continua sendo a principal medida de prevenção contra o sarampo e está disponível gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O imunizante é indicado para pessoas entre 12 meses e 59 anos, conforme o calendário nacional de vacinação. Dos 12 meses aos 29 anos, as pessoas devem receber duas doses, enquanto as de 30 a 59 anos uma dose.



# Imunização nas escolas será intensificada em 2025 com foco em crianças e adolescentes

Em webinar promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, ministério apresentou estratégia ampliar vacinação no ambiente escolar e combater a desinformação. Mais de 1.500 profissionais da saúde e da educação de todas as regiões do país participaram, na sexta-feira (11), do webinar Estratégia de Vacinação nas Escolas 2025, promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA). Transmitido ao vivo pelo canal da SVSA, o evento teve como foco o fortalecimento da imunização de crianças e adolescentes menores de 15 anos nas escolas, com ações integradas para recuperar não vacinados, ampliar coberturas e enfrentar a desinformação. O Ministério da Saúde tem como meta a atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes. As vacinas aplicadas variam conforme a faixa etária e incluem doses contra a febre amarela, tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), DTP (tríplice bacteriana), meningocócica ACWY e HPV. As ações serão realizadas por equipes do SUS diretamente nas escolas ou por meio do deslocamento dos estudantes até as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), sempre com autorização dos responsáveis. A checagem das cadernetas também faz parte da estratégia, como forma de orientar pais e responsáveis sobre eventuais doses em atraso.



# RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

## Casos de dengue aumentam em Mato Grosso do Sul, que já soma nove mortes em 2025

O número de casos confirmados passou de 2.891 para 3.285 em uma semana. Ao todo, Mato Grosso do Sul já contabiliza 8.659 casos prováveis de dengue em 2025.

O número de casos de dengue em Mato Grosso do Sul voltou a crescer, com um aumento de quase 400 registros em apenas uma semana. Conforme o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), o Estado confirmou dois novos óbitos, elevando para nove o total de mortes provocadas pela doença neste ano. Outros seis óbitos seguem em investigação.

De acordo com o levantamento, o número de casos confirmados passou de 2.891 para 3.285 em uma semana. Ao todo, Mato Grosso do Sul já contabiliza 8.659 casos prováveis de dengue em 2025.

<https://msdiario.com/noticia/casos-de-dengue-aumentam-em-mato-grosso-do-sul-que-ja-soma-nove-mortes-em-2025>



<https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2025/04/Boletim-Epidemiologico-Dengue-SE-15-2025.pdf>

## Hospitalizações de crianças por sintomas respiratórios aumentam

Os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) tiveram um crescimento entre crianças pequenas, segundo o novo boletim InfoGripe, divulgado nesta quinta-feira (10) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A alta nas hospitalizações é associada ao vírus sincicial respiratório (VSR), causador da bronquiolite, cuja incidência ocorre em praticamente todo o país e tende a crescer no outono e no inverno. O estudo é referente à Semana Epidemiológica de 30 de março a 5 de abril, e também alerta para os primeiros indícios de crescimento dos casos de SRAG por influenza, o vírus da gripe. Esse aumento ocorre especialmente no Mato Grosso do Sul, onde as hospitalizações pelo vírus têm atingido jovens, adultos e idosos. De acordo com a pesquisadora do Programa de Computação Científica da Fiocruz, Tatiana Portela, com o início de aumento dos casos de influenza no Mato Grosso do Sul, é fundamental que todas as pessoas dos grupos prioritários, crianças de seis meses a seis anos, assim como gestantes e idosos, se imunizem contra o vírus.



[https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-04/hospitalizacoes-de-criancas-por-sintomas-respiratorios-aumenta#:~:text=Hospitaliza%C3%A7%C3%B5es%20de%20crian%C3%A7as%20por%20sintomas%20respirat%C3%B3rios%20aumentam&text=Os%20casos%20de%20s%C3%ADndrome%20respirat%C3%B3ria,Funda%C3%A7%C3%A3o%20Oswaldo%20Cruz%20\(Fiocruz\).](https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-04/hospitalizacoes-de-criancas-por-sintomas-respiratorios-aumenta#:~:text=Hospitaliza%C3%A7%C3%B5es%20de%20crian%C3%A7as%20por%20sintomas%20respirat%C3%B3rios%20aumentam&text=Os%20casos%20de%20s%C3%ADndrome%20respirat%C3%B3ria,Funda%C3%A7%C3%A3o%20Oswaldo%20Cruz%20(Fiocruz).)  
Ponta Porã

## **Drive-thru da gripe imuniza 3.730 pessoas em cinco dias em Campo Grande**

Cinco dias após a implantação, a SES (Secretaria de Estado de Saúde) informou que 3.730 pessoas foram imunizadas contra a Influenza por meio do drive-thru da vacinação, em Campo Grande. A iniciativa tem o objetivo de ampliar a cobertura vacinal, principalmente após o surto de gripe que contribuiu para a superlotação das unidades de saúde da Capital



## RUMORES DE PONTA PORÃ

# Com dois casos confirmados em Ponta Porã, Saúde faz alerta sobre leishmaniose visceral humana

Depois de confirmar dois casos positivos de leishmaniose visceral humana nos primeiros dois meses deste ano, as autoridades do setor de saúde começaram uma campanha com orientações para alertar a população sobre os riscos de aumentar a incidência da doença que poder ter evolução crônica se não for diagnosticada e tratada logo no início, podendo causar sérios danos à saúde e até provocar a morte.

A Prefeitura de Ponta Porã, através da Secretaria Municipal de Saúde, em um trabalho conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS Fronteira) e o setor de Vigilância em Saúde, preparou material explicativo e educativo que está sendo disponibilizado para a população sobre o que é a leishmaniose humana, quais são os sintomas, como buscar tratamento disponível na rede pública e quais medidas são importantes para evitar o aumento no número de casos da doença. Em janeiro e fevereiro dois casos de leishmaniose visceral humana foram confirmados em Ponta Porã.

